

CONGRESSO
INTERNACIONAL

GOA

**PASSADO E
PRESENTE**

**Universidade
Católica
Portuguesa**

LISBOA
Palma de Cima
26 a 28 Outubro de 2011

CEPCEP
cepcep@lch.lisboa.ucp.pt
t +351 21 721 41 33
f +351 21 726 55 83

www.cham.fcsh.unl.pt/congresso_goa/contactos.html



ISABEL DE CASTRO

Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança
Universidade de Aveiro

Email: misa@ipb.pt

SER GOÊS FORA DE GOA: MÚSICA E RELIGIÃO EM VIAGEM

O acto político que determinou a presença de 500 anos da cultura portuguesa em Goa, o colonialismo, teve consequências determinantes na construção de comportamentos sociais sobretudo no seio da parcela católica da população. Este testemunho é visível em Goa mas também nos espaços de acolhimento das comunidades migrantes e define o que os próprios goeses católicos designam por "identidade goesa" que procuram manter e transmitir geracionalmente. Neste processo o recurso a memórias de um tempo passado, entremeadas por sentimentos nostálgicos em relação a lugares, a origens, e a ambientes que se querem recuperar para o presente, é muitas vezes feito através de actos performativos nos quais a religião adquire um papel central definindo a música a expressão mais visível e expositiva dessa comunhão de sentido.

Na verdade, os cânticos religiosos e as práticas expressivas associadas às cerimónias religiosas foram, e são, pilares importantes para a organização social dos goeses, para o garante da integridade das comunidades goesas e do grupo e também para atenuar as diferenças geracionais e sociais. Ao mesmo tempo, as práticas e rituais religiosos servem também como garante de uma procura de identidade própria, mesmo que mimeticamente construída, e como forma de integração e diálogo com outras populações nos locais de acolhimento.